

AS REGIÕES DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

MARCIO LUIS FERNANDES

INFORMAÇÕES SOBRE O AUTOR:

PROFESSOR DE GEOGRAFIA NAS REDES PÚBLICAS ESTADUAL E MUNICIPAL
DO ESTADO E DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO;

PESQUISADOR ESPECIALISTA EM POLÍTICAS TERRITORIAIS NO ESTADO DO
RIO DE JANEIRO – UERJ;

MESTRE E DOUTOR EM GEOGRAFIA – UERJ.

LATTES: <http://lattes.cnpq.br/8848001402702194>

<http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4201071A6>

RIO DE JANEIRO, 26 DE FEVEREIRO DE 2020

INTRODUÇÃO

O estado do Rio de Janeiro possui uma geografia vibrante e dinâmica, principalmente em seu núcleo metropolitano – a cidade do Rio de Janeiro. Este dinamismo se deve, entre outras coisas, à posição de destaque do Rio de Janeiro ao longo da história política e econômica do Brasil. O objetivo deste trabalho é abordar a regionalização fluminense, enfatizando as especificidades de cada uma das oito regiões de governo do estado do Rio de Janeiro.

AS REGIÕES DE GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

O estado do Rio de Janeiro é composto por oito regiões de governo: Região das Baixadas Litorâneas, Região Centro-Sul Fluminense, Região da Costa Verde, Região do Médio Vale do Paraíba Fluminense, Região Metropolitana Fluminense, Região Noroeste Fluminense, Região Norte Fluminense e Região Serrana Fluminense. Neste trabalho, sintetizaremos as potencialidades e características de cada uma das oito regiões fluminenses.

1 – Região das Baixadas Litorâneas – Mais conhecida como **Região dos Lagos**, é composta por doze municípios: Araruama, Armação dos Búzios, Arraial do Cabo, Cabo Frio, Cachoeiras de Macacu, Casimiro de Abreu, Iguaba Grande, Rio Bonito, Rio das Ostras, São Pedro da Aldeia, Saquarema e Silva Jardim. Tendo Cabo Frio como município âncora, destaca-se na região a atividade turística-veraneio e a produção de sal.

2 – Região Centro-Sul Fluminense – Formada por dez municípios (Três Rios, Areal, Comendador Levy Gasparian, Paraíba do Sul, Sapucaia, Vassouras, Paty do Alferes, Mendes, Miguel pereira e Engenheiro Paulo de Frontin), a Região Centro-Sul Fluminense localiza-se na área central do estado, onde se destaca o vale do Rio Paraíba do Sul. Comparando-se a outras regiões do estado, o Centro-Sul é uma das mais pobres e menos dinâmica economicamente.

3 – Região da Costa Verde – Situada no litoral sul do estado do Rio de Janeiro, é composta por três municípios: Paraty, Angra dos Reis e Mangaratiba. Nesta região encontra-se o único complexo termonuclear do país formado pelas usinas atômicas de Angra 1, Angra 2 e Angra 3. Além da geração energética, a Região da Costa verde se destaca pela atividade turística e pelas atividades naval e portuárias atreladas aos estaleiros e ao porto de Sepetiba.

4 – Região do Médio Vale do Paraíba Fluminense – Constituída por 12 municípios (Volta redonda, Barra Mansa, Piraí, Itatiaia, Porto Real, Resende, Quatis, Rio Claro, Pinheiral, Barra do Piraí, Valença e Rio das Flores), a Região do Médio Vale do Paraíba fluminense destaca-se pela atividade industrial (principalmente em Volta redonda – município onde se localiza a CSN) e em menor grau pelo turismo (principalmente em Itatiaia).

5 – Região Metropolitana Fluminense – Composta por 19 municípios (Rio de Janeiro, Belford Roxo, Duque de Caxias, Guapimirim, Itaboraí, Itaguaí, Japeri, Magé, Maricá, Nilópolis, Niterói, Nova Iguaçu, Mesquita, Paracambi, Queimados, São Gonçalo, São João de Meriti, Seropédica e Tanguá), o **Grande Rio** é a região mais rica e dinâmica do estado. A principal característica desta região, portanto, é a concentração – tanto do ponto de vista demográfico quanto econômico – principalmente na capital do estado – a cidade do Rio de Janeiro.

6 – Região Noroeste Fluminense – Formada por treze municípios (Bom Jesus do Itabapoana, Italva, Itaperuna, Lage do Muriaé, Natividade, Porciúncula, Varre-Sai, Aperibé, Cambuci, Itaocara, Miracema, Santo Antônio de Pádua e São José de Ubá), a Região Noroeste fluminense se destaca por sua agropecuária diversificada: frutas (projeto frutificar), pecuária leiteira (Leite Glória, Leite Parmalat...) entre outros produtos do campo.

7 – Região Norte Fluminense – Constituída por nove municípios (Campos dos Goytacazes, São Fidélis, Cardoso Moreira, São Francisco de Itabapoana, São João

da Barra, Quissamã, Carapebus, Conceição de Macabú e Macaé), trata-se de uma tradicional região açucareira onde hoje se destaca a atividade petrolífera. Por meio da Petrobrás, aproximadamente 70% de todo o petróleo produzido no Brasil é extraído das grandes reservas petrolíferas localizadas na plataforma continental dos municípios de Campos dos Goytacazes e Macaé.

8 – Região Serrana Fluminense – Constituída por 14 municípios (Bom Jardim, Cantagalo, Carmo, Cordeiro, Duas Barras, Macuco, Nova Friburgo, Petrópolis, São José do Vale do Rio Preto, São Sebastião do Alto, Santa Maria Madalena, Sumidouro, Teresópolis e Trajano de Moraes), esta região apresenta altos índices de desenvolvimento econômico no que tange a produção agrícola, industrial e de serviços – principalmente em Petrópolis, Teresópolis e Nova Friburgo.

CONCLUSÃO

O estado do Rio de Janeiro sempre foi marcado por uma grande desigualdade (econômica, demográfica, política, social...) entre o seu núcleo metropolitano – a cidade do Rio de Janeiro – e o seu interior. Para entender a causa de tamanha discrepância, é necessário analisar o passado do estado fluminense onde se vê uma separação entre o interior e a capital por mais de 140 anos (de 1834 a 1975). Nesta síntese sobre a geografia fluminense, procuramos – além de destacar entender a dinâmica espacial das distintas regiões do estado. Em outra oportunidade, nos debruçaremos sobre a histórica política do território fluminense a fim de descortinar a citada assimetria político-econômica entre a capital do Rio e seu interior.

REFERÊNCIAS

LESSA, Carlos. O Rio de Todos os Brasis: Uma Reflexão em Busca de Auto-Estima. 2. ed. Rio de Janeiro: Record, 2001. 478 p.

RIBEIRO, Miguel Ângelo Campos. Geografia do estado do Rio de Janeiro. Gramma: Rio de Janeiro, 2011.